AUTISMO VIRTUAL: MALEFÍCIOS DO USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS POR CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

SARAH PEREIRA CESILIO; CARLA THAYSA DE MELO CERQUEIRA; FERNANDA DA SILVA BERTULUCCI ANGOTTI; JACQUELINE BONFIM FREITAS

INTRODUÇÃO: Compreende-se nativos digitais como a geração que nasceu com ampla disponibilidade de tecnologias e, consequentemente, de informações rápidas. Apesar de parecer um comportamento comum na sociedade atual, o uso indiscriminado de tecnologias por crianças menores de 3 anos tem se mostrado prejudicial ao desenvolvimento neuropsicomotor dos mesmos. **OBJETIVOS:** Descrever a relação entre o tempo de tela e desenvolvimento de comportamento do tipo austista em crianças de 0-3 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão de literatura sistemática, realizada com artigos publicados entre 2019 e 2022, nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, sendo pesquisadas as combinações de palavras chaves: autismo virtual, tempo de tela, comportamento autista e desenvolvimento infantil. Foram selecionados 5 artigos escritos em inglês e português e com acesso gratuito ao texto completo. **DISCUSSÃO:** Os primeiros 1000 dias de vida são de extrema importância para o desenvolvimento cerebral das crianças, devido a alta neuroplasticidade presente nessa fase. Tal plasticidade representa a capacidade de sofrer modelação tanto na estrutura, quanto na função dos ciclos neurológicos para a produção de conexões sinápticas. Desse modo, essas adaptações só são possíveis mediante estímulos nos sistemas sensoriais como os estímulos visuais, auditivos, olfativos e táteis, juntamente com o toque de prazer/apego. No entanto, quando a criança é exposta às telas de modo prolongado, os estímulos visuais e auditivos não são suficientes para um desenvolvimento satisfatório. Pois, para que de fato haja a aquisição de habilidades motoras, cognitivas e comportamentais, é necessário que todos os sentidos sejam estimulados. Por essa razão, crianças que ficam muito tempo passivas as telas apresentam maior risco para interferências no desenvolvimento neuropsicomotor, podendo desenvolver déficits e atrasos na linguagem, comunicação e habilidades motoras, característicos de comportamentos autistas. O quadro exposto foi nomeado “autismo virtual”, termo que expressa uma desordem da funcionalidade e desenvolvimento das crianças, por conta do uso exacerbado de ambiente virtual nos primeiros anos de vida, similar ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o abuso de aparelhos eletrônicos por crianças pré-escolares apresenta malefícios ao desenvolvimento cerebral pleno e, em vista disso, deve ser desencorajado e substituído pela interação real e afetiva.

Palavras-chave: Autismo virtual, Desenvolvimento infantil, Tempo de tela, Comportamento autista, Primeiros mil dias de vida.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/15679